RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2009

FGD FUNDAÇÃO GUIMARÃES DUQUE

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

BR 110, km 47 – Pres. Costa e Silva (Campus da UFERSA). CEP: 59.625-900 – Mossoró/RN
Fone/Fax (84) 3312-0503 – e-mail: *fgd@fgduque.org.br*
Utilidade Pública: Lei Municipal n^0 1.538/01 e Lei Estadual n^0 7.982/01
CNPJ: 08.350.241/0001-72 - Insc. Municipal: 006.299-5 - Insc. Estadual: Isenta

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA

Prof. Josivan Barbosa Menezes Feitoza
Reitor

Prof. Francisco Praxedes de Aquino
Vice-Reitor

FUNDAÇÃO GUIMARÃES DUQUE – FGD

Prof. Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura
Presidente

Lúcia Maria de Araújo
Diretor Administrativo

Alexandre Rodrigues da Silva
Diretor Técnico Científico

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO DA FGD
Prof. Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura
Prof. Anderson Santana de Oliveira
Prof. Denison Murilo de Oliveira
Prof. Eric Amaral Ferreira
Prof. Marcílio Nunes Freire
Prof. Marco Antônio Morales Torres
Prof. Vander Mendonça
José Mairton Figueiredo de França
Fagner Brito Praxedes

CONSELHO FISCAL
Profª. Janieiry Queiroga da Costa
Prof. Álvaro Fabiano Pereira de Macêdo
Prof. Hélcio Wagner da Silva
João Adelino Alves da Cunha

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO 4
HISTÓRICO 5
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 7
PROJETOS E PARCEIROS 10
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DE PROJETOS VIGENTES EM 2009 13
RECURSOS FINANCEIROS ARRECADADOS EM 2009 15
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 16

APRESENTAÇÃO

Este Relatório apresenta os resultados das atividades desenvolvidas pela Fundação Guimarães Duque – FGD durante o exercício de 2009. O registro e detalhamento das ações executadas visam dar publicidade às atividades da Fundação, além de constituir-se em instrumento para a prestação de contas da gestão da FGD junto à Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, às instituições apoiadoras e parceiras, e aos órgãos de fiscalização.

As atividades listadas neste Relatório refletem e demonstram o cumprimento da missão da FGD, de forma eficaz, no apoio ao desenvolvimento da pesquisa, ensino e extensão da UFERSA, bem como ao desenvolvimento acadêmico e econômico da região.

Além dos projetos relacionados, esta Fundação continuou, ao longo do ano de 2009, a realizar a gestão financeira e administrativa de projetos de desenvolvimento institucional, particularmente daqueles que visam ampliar a infra-estrutura acadêmica e laboratorial, inclusive com a aquisição de equipamentos, destinados ao ensino e à pesquisa no âmbito da Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

As atividades realizadas pela FGD não deixam dúvidas quanto à importância e à necessidade desta Fundação para o desenvolvimento institucional e acadêmico da UFERSA e à sua contribuição fundamental para o grau de reconhecimento que esta Universidade vem obtendo nos últimos anos.

Assim, considerando os resultados alcançados, concluímos que a FGD continua a avançar em seus objetivos. Aproveitamos a oportunidade para registrar o agradecimento da atual gestão às pessoas, instituições e empresas que confiaram, incentivaram ou contribuíram para tais realizações.

Prof. Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura

Presidente – FGD

HISTÓRICO

A Fundação Guimarães Duque - FGD foi instituída nos termos da escritura pública de 12 de novembro de 1976, no cartório do 1º Ofício da Comarca de Mossoró, livro nº 92, fls. 10v a 14, como uma entidade jurídica de natureza privada, sem fins lucrativos, dotada de autonomia financeira administrativa e política, para o apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA. Seu surgimento deveu-se a um movimento nacional das instituições federais de ensino superior, em busca de alternativas para a agilização do processo burocrático na captação e gestão de recursos para as atividades ensino, pesquisa e extensão nas universidades.

Conforme a Lei Nº 1.538/2001 a FGD foi reconhecida como de órgão de Utilidade Pública Municipal, e, perante Lei Nº 7.982/2001, como entidade de Utilidade Pública Estadual.

MISSÃO DA FGD

Estreitar o relacionamento da UFERSA com o setor produtivo e a sociedade, viabilizando ou ampliando, através da captação de recursos públicos e privados e de parcerias com outras instituições e empresas, o desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento tecnológico, voltadas às necessidades da região.

OBJETIVOS

- Promover estudos, pesquisas, ensino e extensão;
- Prestar serviços de produção, ensino, pesquisa e extensão nas áreas técnicas, científicos e administrativos, junto a Instituições e órgãos públicos ou privados, nacionais ou internacionais;
- Promover o treinamento e capacitação de pessoal especializado, permitindo no âmbito acadêmico, o atendimento dos objetivos a que se propõe;
- Promover cursos, seminários, conferências, simpósios, congressos, semanas, para melhor capacitação técnica e/ou científica da comunidade;
- Promover e estimular a prestação de serviços à comunidade;
- Exercer e apoiar atividades de desenvolvimento tecnológico, científico e cultural;
- Estimular e promover projetos de pesquisa e desenvolvimento, bem como Incrementar ações junto a órgãos financiadores e de fomento;

- Apoiar as atividades voltadas para o desenvolvimento agrícola, industrial e de serviços, colaborando no desenvolvimento de produtos e processos para a melhoria da qualidade e produtividade visando à maior competitividade das empresas;
- Criar e desenvolver centros de produção e/ou de desenvolvimento de tecnologia, em parceria com instituições públicas ou privadas;
- Viabilizar recursos de qualquer natureza para promoção e apoio à pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento de tecnologia na Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
- Colaborar com entidades que realizem trabalhos na sua linha de atuação;
- Conceder bolsas de estudos e pesquisas em nível de graduação, pós-graduação e extensão;
- Fazer a divulgação e promoção, mediante o apoio a projetos individuais ou coletivos, criados de acordo com os objetivos e políticas priorizadas, sendo realizada no Brasil ou exterior, com divulgação, quando couber, de publicações especializadas.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Compõem a administração superior da FGD: o Conselho Técnico Científico e o Conselho Fiscal. E diretoria executiva é composta pelo presidente da FGD, pelo diretor administrativo e pelo diretor técnico científico.

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

A FGD conta com um Conselho Técnico Científico (CTC) composto por docentes da UFERSA, representante da Prefeitura Municipal de Mossoró, representante da comunidade, indicados pelo Reitor e homologados pelo Conselho Universitário da UFERSA.

O CTC é o órgão administrativo da Fundação e é dirigido por um Presidente, que também preside a Fundação. Em 2009 este conselho era composto pelos seguintes conselheiros:

Presidente

Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura

Representantes Docentes da UFERSA

Anderson Santana de Oliveira

Denison Murilo de Oliveira

Eric Amaral Ferreira

Marcílio Nunes Freire

Marco Antônio Morales Torres

Vander Mendonça

Representante da Prefeitura Municipal de Mossoró

José Mairton Figueiredo de França

Representante da Comunidade

Fagner Brito Praxedes

CONSELHO FISCAL

É o conselho responsável pela fiscalização e parecer sobre as atividades econômico-financeiras da FGD. Em 2009 este conselho era composto pelos seguintes conselheiros:

Presidente

Janieiry Queiroga da Costa

Representantes Docentes da UFERSA

Álvaro Fabiano Pereira de Macêdo

Hélcio Wagner da Silva

Representante Técnico Administrativo da UFERSA

João Adelino Alves da Cunha

DIRETORIA EXECUTIVA

É o órgão executivo da FUNDAÇÃO, cabendo-lhe a execução das políticas e ações estabelecidas pelo Conselho Técnico Científico, bem como administrar e coordenar as atividades da FUNDAÇÃO. Em 2009 a diretoria era composta pelos seguintes membros:

Presidente

Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura

Diretor Administrativo

Lúcia Maria de Araújo

Diretor Técnico Científico

Alexandre Rodrigues da Silva

ORGANOGRAMA

Figura 1: Organograma da FGD.

PROJETOS E PARCEIROS

Em 2009 a FGD gerenciou 34 projetos desenvolvidos nas mais diversas áreas de atuação da UFERSA, com a quase totalidade dos projetos com 100% de pessoal desta Universidade, entre as quais destacamos:

Meio Ambiente

- Projeto de monitoramento ambiental
- Desenvolvimento de metodologia para recuperação de áreas degradadas em áreas de exploração de petróleo em terra
- Infra-estrutura do laboratório de biotecnológica para a recuperação de áreas impactadas por atividades de E&P no Semi-Árido
- Fixação de carbono na biomassa vegetal através de reflorestamento na Região Semi-Árida

Recursos Hídricos

- Rio Apodi/Mossoró: Integridade Ambiental a serviço de todos
- Sistema biológico de reuso de água-bioágua familiar
- Análises químicas, físicas e biológicas de solo, água e sedimentos do ambiente rio Apodi/Mossoró
- Levantamento da situação do canal de efluentes da Termoaçu

Educação

- Curso de Graduação em Administração à Distância
- Programa de Inclusão de Jovens - Projovem Urbano

Agropecuária

- Avaliação de inseticidas no controle de pragas do meloeiro
- Difusão do sistema de plantio direto para pequenos produtores
- Avaliação da qualidade pós-colheita e frutas e hortaliças
- Prestação de serviços ao COEX

Tecnologia

- Centro Tecnológico Temático da Apicultura no Rio Grande do Norte
- Centro Integrado de Inovação Tecnológica do Semi-Árido
- Implementação da infra-estrutura de pesquisa para o semi-árido

Outros

- Serviços de perícia e assessoria técnica especializada
- Incubadora Agroindustrial de Apicultura de Mossoró
- Expansão Acadêmica da UFERSA

A FGD atua como agente e tem uma gestão focada na integração da UFERSA com o setor governamental, as empresas privadas e a sociedade. Para este desafio permanente, conta com parcerias como:

- BNB - Banco do Nordeste do Brasil S/A
- COEX – Comitê Executivo de Fitossanidade
- Du Point do Brasil S/A
- FAPERN – Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte
- FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
- FUNDAR – Fundação Darcy Ribeiro
- FUNPEC – Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura
- ICL Brasil Ltda
- INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
- INPE – Instituto Nacionais de Pesquisas Espaciais
- MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia
- MP/RN – Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte
- Nolem Comercial Importadora e Exportadora
- PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S/A – CENPES
- PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S/A – UN-RN/CE
- PMM – Prefeitura Municipal de Mossoró
- PROJETO DOM HELDER
- SEBRAE/RN - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
- TERMOAÇU - Usina Termelétrica do Vale do Açu Jesus Soares Pereira
- Terra Viva – Centro de Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura Familiar
- UERN – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
- UFERSA – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
- UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
- Vafal Representação e Consultoria Agrícola Ltda

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DE PROJETOS VIGENTES EM 2009

O orçamento dos projetos vigentes em 2009 totalizou R$ 7.406.393,77 (sete milhões quatrocentos e seis mil trezentos e noventa e três reais e setenta e sete centavos), destacando-se os valores previstos para projetos de "Desenvolvimento Institucional" e de "Pesquisa" que, juntos, representam 44,4% e 26,5%, respectivamente, do orçamento total, conforme tabela abaixo. Neste orçamento, estão incluídos os saldos de todos os projetos vigentes em 2009, contratados a partir de 2007, correspondentes a um total de 34 projetos.

TIPO DE PROJETO	TOTAL (R$)
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	3.285.163,21
PROJETOS DE ENSINO	987.824,19
PROJETOS DE EXTENSÃO	1.170.444,43
PROJETOS DE PESQUISA	1.962.961,94
TOTAL GERAL	**7.406.393,77**

Tabela 1: Recursos orçamentários de projetos (vigentes em 2009) por tipo, gerenciados pela FGD.

A tabela 2 apresenta, por órgão financiador, recursos orçamentários de projetos gerenciados pela FGD que, em 2009, totalizavam R$ 7.406.393,77 (sete milhões quatrocentos e seis mil trezentos e noventa e três reais e setenta e sete centavos). Pode-se observar, pelos dados abaixo, que os recursos repassados pela UFERSA e a PETROBRAS representaram, respectivamente, 44,4% e 23,1% do orçamento de todos os projetos vigentes em 2009. A Prefeitura de Mossoró também tem uma participação significativa, com 12,9% dos recursos gerenciados.

ÓRGÃOS	TOTAL (R$)
BNB	112.605,74
COEX	14.523,78
FINEP	700.445,91
FUNPEC	32.125,46
MCT	184.454,69
MINISTÉRIO PÚBLICO - RN	246.870,40
PEQUENOS PROJETOS (VAFAL, DU POINT, ICL BRASIL...)	46.004,96
PETROBRAS	1.712.958,24
PREFEITURA DE MOSSORÓ	955.698,73
PROJETO DOM HELDER	66.330,00
SEBRAE	21.435,68
TERMOAÇU	27.776,97
UFERSA	3.285.163,21
TOTAL GERAL	**7.406.393,77**

Tabela 2: Recursos orçamentários de projetos (vigentes em 2009) por órgão financiador, gerenciados pela FGD.

RECURSOS FINANCEIROS ARRECADADOS EM 2009

Considerando, somente, os recursos financeiros repassados à FGD no ano de 2009, oriundos de projetos ainda vigentes em 2009, inclusive aplicações financeiras, e oriundo de outros contratados neste mesmo ano, tem-se um valor total de R$ **3.374.689,14** (três milhões trezentos e setenta e quatro mil seiscentos e oitenta e nove reais e quatorze centavos). (Tabela 5)

TIPO DE PROJETO	TOTAL (R$)
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	142.760,75
PROJETO DE ENSINO	985.698,73
PROJETO DE EXTENSÃO	779.097,62
PROJETO DE PESQUISA	1.467.132,04
TOTAL GERAL	**3.374.689,14**

Tabela 5: Recursos financeiros repassados à FGD (por tipo) de projetos em 2009

Os valores acima apresentados estão detalhados por área no gráfico 1.

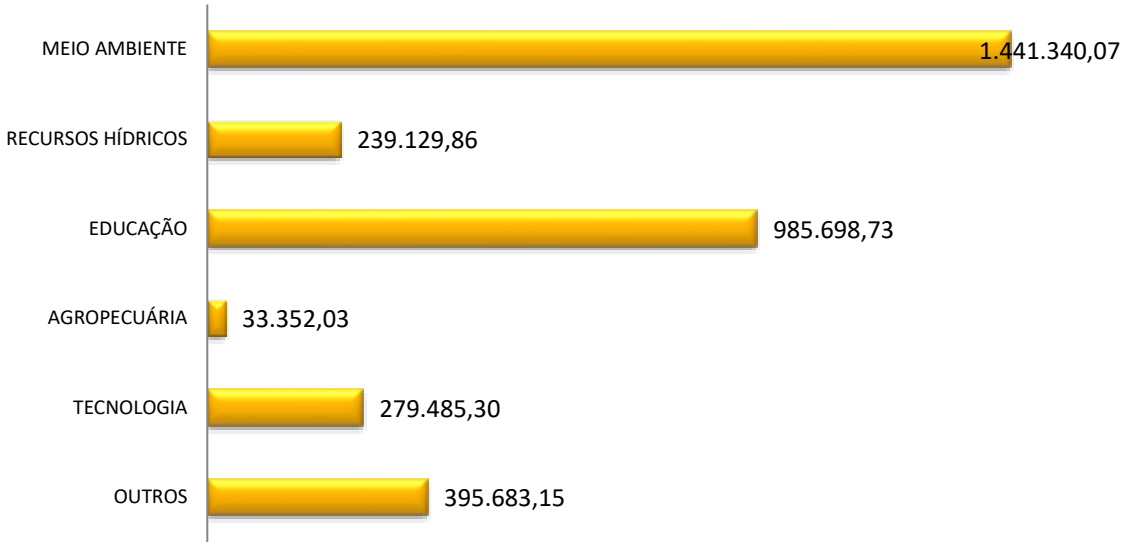

Gráfico 1: Recursos financeiros repassados à FGD (por área), de projetos em 2009

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da FGD estão apresentadas em reais e foram elaboradas de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as práticas contábeis emanadas pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 10.4. A estrutura das demonstrações obedece ao disposto na Lei 11.638/2007 e na Lei 11.941/2009.

O principal objetivo das leis 11.638/2007 e 11.941/2009 é possibilitar a convergência do padrão contábil brasileiro ao padrão internacional. O Brasil passa, a partir de então, adotar as normas internacionais expedidas pelo IASB – International Accounting Standards Board.

Demonstração do Resultado do Exercício

	CONTA	DESCRIÇÃO	01 A 12/2009
(+)	010	RECEITA BRUTA OPERACIONAL	100.836,74
	010.01	RECEITA DE SERVIÇOS	100.836,74
	010.01.01	Serviços	17.410,00
	010.01.04	Percentual de Convênios	83.426,74
(=)	030	RECEITA LÍQUIDA	100.836,74
(-)	040	CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	47.730,38
	040.01	PROVENTOS/RENDIMENTOS	38.364,43
	040.01.01	Ordenados e Salários	23.653,72
	040.01.03	Estágio	11.200,00
	040.01.04	Férias	895,71
	040.01.05	Décimo-terceiro	2.615,00
	040.02	ENCARGOS SOCIAIS	9.365,95
	040.02.01	INSS	6.926,93
	040.02.02	FGTS	2.173,10
	040.02.03	PIS/PASEP	265,92
(=)	060	LUCRO BRUTO	53.106,36
(-)	070	DESPESAS OPERACIONAIS	59.107,44
	070.01	DESPESAS P/ FUNCIONAMENTO	26.473,68
	070.01.01	Aluguel	5.061,78

070.01.02	Impressos e Material de Escritório	235,00
070.01.03	Material para projetos	764,84
070.01.05	Bens duráveis	330,00
070.01.06	Combustíveis	539,70
070.01.08	Alvará de Funcionamento	72,85
070.01.09	Conservação e Reparos	1.050,38
070.01.10	Despesas de Cartório	538,68
070.01.12	Refeições e Lanches	12,07
070.01.13	Diárias e Desp. com viagens	333,90
070.01.14	Internet (Domínio, acesso, etc.)	30,00
070.01.17	Cursos e treinamentos	350,00
070.01.19	Manutenção em equipamentos	1.100,00
070.01.23	Copa e Cozinha	258,20
070.01.24	Taxas Administrativas	100,00
070.01.25	Seguros	1.193,77
070.01.26	Indenização p/ uso de veículos	5.715,00
070.01.27	Telefone (Fixo e Celular)	1.525,85
070.01.28	Despesas com veículos	1.531,52
070.01.29	Cópias e Autenticações	22,05
070.01.30	Correios / Correspondências	32,20
070.01.31	Licenciamento de Veículos	60,00
070.01.32	Publicações em Diários/Jornais	577,03
070.01.36	Material de uso e consumo	498,86
070.01.37	Ressarcimento a projetos	4.540,00
070.02	HONORÁRIOS/AUTÔNOMOS	21.708,23
070.02.01	Honorários	14.423,52
070.02.02	INSS s/ honorários	2.884,71
070.02.04	Assessoria Contábil/Jurídica PJ	4.400,00
070.03	DESPESAS FINANCEIRAS	1.874,34
070.03.02	Tarifas bancárias	1.865,75
070.03.03	Juros passivos	1,20
070.03.04	I.O.F.	0,83
070.03.05	Multas e Juros s/ Tributos	6,56
070.04	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	1.128,24

	070.04.01	IRRF na fonte	1.128,24
	070.06	DEPRECIAÇÕES	7.922,95
	070.06.01	Depreciações acumuladas	7.922,95
(+)	100	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	6.960,24
	100.01	Aplicações Financeiras	6.960,24
	100.01.01	Rendimento de aplicações financeiras	6.960,24
(=)	110	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	959,16

Tabela 6: Demonstração do Resultado do Exercício – FGD (Exercício 2009)

Demostração de Superávit ou Déficit Acumulados - Exercício 2009

Saldo em 31 de dezembro de 2008	108.889,84
Ajustes de Exercicios Anteriores	2.529,92
Superávit/Déficit do Exercício	959,16
Saldo em 31 de dezembro de 2009	112.378,92

Tabela 7: Demonstração de Superávit ou Déficit Acumulados – FGD (Exercício 2009)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

	PATRIMÔNIO SOCIAL	DOAÇÕES E SUBVENÇÕES	SUPERÁVIT ACUMULADO	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	**23.505,00**	**-**	**108.889,84**	**132.394,84**
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	**3.079,94**	**-**	**2.529,92**	**5.609,86**
Ajuste patrimonial	3.079,94	-	2.529,92	3.079,94
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	2.529,92
AUMENTOS DE PATRIMÔNIO	**-**	**32.250,00**	**-**	**32.250,00**
Doações e Subvenções	-	32.250,00	-	32.250,00
REVERSÕES DE RESERVA	**-**	**-**	**-**	**-**
de contigências	-	-	959,16	-
de superávit a realizar	-	-	112.378,92	-
SUPERÁVIT/DÉFICIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**-**	**-**	**108.889,84**	**959,16**
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	**26.584,94**	**32.250,00**	**2.529,92**	**171.213,86**

Tabela 8: Demonstração das Mutações do Patrimônio Social – FGD (Exercício 2009)

A DMPS do exercício 2009 sofreu influência de alterações advindas do ajuste realizado após verificação do imobilizado através de controle patrimonial realizado pela Fundação Guimarães Duque por solicitação do Ministério Público. O levantamento realizado identificou valores divergentes entre o registrado na contabilidade e a realidade física de seus bens.

Foram apuradas as seguintes diferenças:

a) valor do imobilizado R$ 74.540,47 passou a ser de R$ 77.620,41, gerando, assim, uma diferença de R$ 3.079,94 que foi contabilizada como ajuste patrimonial e evidenciada na DMPS;

b) valor da depreciação acumulada até 2008 estava desconforme com a realidade. Foi efetuado um ajuste de R$ 2.529,92 referente ao valor da diferença a maior no valor da depreciação evidenciada na contabilidade.

Tais ajustes influenciaram positivamente no valor do Patrimônio Social da Fundação Guimarães Duque. Buscou-se, portanto, evidenciar a realidade econômica de seu imobilizado.

Demonstração do Fluxo de Caixa – 2009

Atividades Operacionais	
Lucro Líquido	959,16
DEPRECIAÇÕES	7.922,95
Aumento em DIREITOS	(29.119,43)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**(20.237,32)**
Atividades Investimento	
Aumento em IMOBILIZADO	(35.468,94)
Aumento em Doações e Subvenções	32.250,00
Aumento em Ajuste Patrimonial	3.079,94
Caixa Líquido das Atividades Investimento	**(139,00)**
Atividades Financiamento	
Aumento em PASSIVO CIRCULANTE	10.504,15
Caixa Líquido das Atividades Financiamento	**10.504,15**
Variação Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	**(9.872,17)**
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	**114.673,09**
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	**104.800,92**

Tabela 9: Demonstração do Fluxo de Caixa – FGD (Exercício 2009)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de Dezembro de 2009 (Valores expressos em reais – R$)

1. Resumo das principais práticas contábeis

1.1 **Caixa e equivalentes de caixa**: compreende o saldo de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. A Fundação não possui saldo de caixa por operar todo o seu fluxo financeiro através de conta bancária. Os valores de caixa e equivalentes de caixa da empresa estão assim distribuídos:

CONTA	VALOR R$
Contas Correntes	
FGD Principal (CEF 003.49-1)	8.637,28
Plano Diretor (CEF 003.18-1)	793,66
FGD Adm. Projovem(CEF003.185-4)	5.955,28
Contas de Aplicação	
Aplic. Plano Diretor (CEF 034.18-1)	42.788,95
Aplic. FGD Principal (034.49-1)	46.625,75
TOTAL	**104.800,92**

Tabela 10: Caixa e equivalentes de caixa – FGD (Exercício 2009)

1.2 **Direitos**:

Ativos que retornarão ao patrimônio da empresa em forma de caixa.

1.2.1 *Outros Créditos*: Representa o saldo de valores a serem reembolsados por terceiros por operações administrativas executadas pela FGD. Esse grupo de contas está assim especificado:

CONTA	VALOR R$
Suprimento de fundos a recuperar (1)	140,80
Empréstimo a projetos (2)	2.000,00
Pagamentos indevidos a recuperar (3)	22.000,00
TOTAL	**24.140,80**

Tabela 11: Outros Créditos – FGD (Exercício 2009)

(1) Valor correspondente a suprimento de fundos emitido em nome de Leidiana Arcanjo da Silva através do cheque nº 000.007 da conta-corrente CEF 003.185-4 no valor de R$ 557,32. O suprimento de fundos corresponde a uma prática administrativa que visa dar agilidade à efetuação de pagamentos. Um cheque é emitido em valor correspondente ao total de despesas a serem pagas concomitantemente. O valor de R$ 140,80 corresponde ao valor da conta de telefone que foi paga somente em 2010. Segue descrição do suprimento de fundos do cheque 000.007:

Valor do Cheque 000.007 de 03/12/2009..... 557,32
Pagamento da conta de aluguel em 20/12/2009 .....(416,52)
Saldo de suprimento de fundos em 31/12/2009 140,80
Valor de conta de telefone paga em 06/01/2010 .....(140,80)

(2) Valor correspondente a valores repassados para o projeto Embrapa-Ufersa por insuficiência de fundos na conta 53.281-9, pertencente ao projeto, para pagamento de despesas de caráter emergencial. Foi liberado o valor de R$ 1.000,00 em 17/03/2009 e outra quantia de mesmo valor em 22/04/2009, perfazendo um total de R$ 2.000,00 que permaneceu até 31/12/2009. Os valores foram reembolsados em 2010 para a conta principal da FGD.

(3) Refere-se a valor transferido indevidamente em 18/12/2009 pela Caixa Econômica Federal da conta FGD Administração Projovem 003.185-4 para a conta CEF 003.19-0 de controle do projeto Plano Diretor-Ufersa, cujo recurso não pertence à fundação. O valor de R$ 22.000,00 deveria, conforme Ofício no 280/2009, ser transferido para uma conta de aplicação do projeto FGD Administração Projovem, transação esta, efetuada somente em 18/01/2010.

1.2.2 *Clientes*: Valor correspondente ao serviço prestado à Prefeitura Municipal de Mossoró referente à execução do Pro-Jovem Urbano de Mossoró durante o mês de novembro de 2009 conforme Termo Aditivo ao contrato nº 838/2008 no valor de R$ 5.000,00, registrado na Nota Fiscal no 001025 com previsão de recebimento em janeiro/2010.

1.3 **Imobilizado**: Valores registrados a valores de aquisição (custo histórico). No exercício de 2009 ocorreu um acréscimo no valor de R$ 35.468,94 correspondente à aquisição de 1 Veículo Fiat Pálio Fire (ano 2007, 4P, placa MXP 7014), no valor de R$ 32.250,00, doado pelo projeto Petroambiental (BB 50.955-8) em virtude do encerramento do mesmo em 14 de julho de 2009; à compra de 1 Telefone Sem Fio D30T Intelbras no valor de R$ 139,00; além do acréscimo no valor de R$ 3.079,94 correspondente a diferença patrimonial evidenciada em controle patrimonial realizado pela Fundação Guimarães Duque em atendimento à Notificação No 03/10 – 7ª PJM. O imobilizado subdivide-se em: Móveis e Utensílios para Escritório; Computadores e Periféricos; Máquinas e Equipamentos de Serviços, Eletro-Eletrônicos e Veículos.

CONTAS DO IMOBILIZADO	2008	2009
Móveis e utensílios para escritório	7.934,86	8.378,96
Computadores e periféricos	20.186,25	29.566,54
Máquinas e Equipamentos de serviços	8.430,00	0,00
Eletro-eletrônicos	5.600,36	7.424,91
Veículos	0,00	32.250,00
TOTAL	**42.151,47**	**77.620,41**

Tabela 12: Imobilizado – FGD (Exercício 2009)

1.3.1 *Depreciação*: Utilizado método linear com taxa anual de 20% para todos os ativos do imobilizado, justificando o desgaste desses bens por uso. Excetua-se desse percentual o valor de R$ 3.356,02 correspondente a bens adquiridos em 2007, cuja natureza indica um percentual de desgaste de 10% ao ano.

1.4 **Obrigações Sociais**: Importâncias decorrentes da tributação incidente sobre folha de pagamento. Os valores estão assim distribuídos:

CONTA	VALOR R$
INSS a recolher	928,83
FGTS a recolher	321,12
PIS a recolher	26,15
TOTAL	**1.276,10**

Tabela 13: Obrigações Sociais – FGD (Exercício 2009)

1.5 **Obrigações trabalhistas**: Saldo de R$ 2.353,00 correspondente aos salários dos funcionários da empresa do mês de dezembro de 2009 a ser pago em 2010.

1.6 **Recursos de outros projetos**: Valores de impostos da Fundação pagos, indevidamente, através de contas de projetos que serão reembolsados em 2010 conforme descrição:

DATA	PIS	ISS	PROJETO
Janeiro/2009	-x-	8,93	F P Embrapa Ufersa(BB 53.281-9)
Março/2009	17,81	-x-	FDG Projovem(CEF 003.179-0)
Abril/2009	17,81	-x-	FDG Projovem(CEF 003.179-0)
Maio/2009	17,81	-x-	FDG Projovem(CEF 003.179-0)
Junho/2009	20,05	-x-	FDG Projovem(CEF 003.179-0)
Julho/2009	17,81	-x-	FDG Projovem(CEF 003.179-0)
Agosto/2009	17,81	8,93	FDG Projovem(CEF 003.179-0)
TOTAL	**109,10**	**17,86**	
TOTAL GERAL	**126,96**		

Tabela 14: Obrigações Sociais: Recursos de outros projetos (Exercício 2009)

1.7 **Cauções a reembolsar**: Corresponde a cauções pagas por empresas participantes em tomadas de preços de serviços de construções, cujos valores serão reembolsados a estas empresa no exercício seguinte. O valor de R$ 9.239,62 é correspondente a:

EMPRESA	VALOR R$	TOMADA DE PREÇO Nº
Constec Const. e Serv. Técnicos Ltda.	659,81	01/2009
Constec Const. e Serv. Técnicos Ltda.	453,59	01/2009
CSC Const. Serv. e Com. Ltda.	4.063,11	04/2009
Copagel Const. e Paviment. Ltda.	4.063,11	04/2009
TOTAL	**9.239,62**	

Tabela 15: Cauções a reembolsar (Exercício 2009)

1.8 **Patrimônio Social**: Importância referente à soma do patrimônio social, correspondente ao patrimônio inicial da FGD, e dos resultados dos exercícios sociais, entendendo-se como resultado os superávits/déficits. O Patrimônio Social está assim disposto:

PATRIMÔNIO SOCIAL	2008	2009
Patrimônio Social	23.505,00	23.505,00
Doações e Subvenções	0,00	32.250,00
Ajuste Patrimonial	0,00	3.079,94
Superávi/Déficit Acumulados	108.889,84	107.378,92
TOTAL	**132.394,84**	**166.213,86**

Tabela 16: Patrimônio Social - FGD (Exercício 2009)

Balanço Patrimonial Individual da FGD

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante	**133.941,72**	**Passivo Circulante**	**12.995,68**
Disponível	104.800,92	Obrig. Sociais e Trabalhistas	3.629,10
Bancos Rec. Próprios	*15.386,22*	*Obrigações Sociais*	*1.276,10*
Aplicações Rec. Próprios	*89.414,70*	*Obrigações Trabalhistas*	*2.353,00*
Direitos	29.140,80	Recursos Terceiros	9.366,58
Outros Créditos	*24.140,80*	*Recursos de Terceiros*	*126.96*
Clientes	*5.000,00*	*Cauções e Tom. de Preço*	*9.239,62*
Ativo Não-Circulante	**50.267,82**		
Imobilizado	77.620,41	**Patrimônio Social**	**171.213,86**
Bens Imobilizados	*45.370,41*	Fundo Patrimonial	58.834,94
Veículos	*32.250,00*	*Fundo Institucional*	*58.834,94*
(-) Depreciação	27.352,59	Superávit ou Déficit Acum.	112.378,92
(-) Depreciação Acumulada	*27.352,59*	*Superávit ou Déficit Acum.*	*112.378,92*
TOTAL DO ATIVO	**184.209.54**	**TOTAL DO PASSIVO**	**184.209,54**

Tabela 17: Balanço Patrimonial Individual da FGD

2. Receitas

As receitas da FGD são provenientes de contratos com terceiros ou através de taxas administrativas e, ou, recursos para despesas operacionais, provenientes de convênios. Para reconhecimento contábil das receitas é utilizado o regime contábil da competência.

As receitas do ano de 2009 estão assim distribuídas:

CONTA	VALOR R$
Serviços / Convênios	17.410,00
Taxas de administração	84.051,74
TOTAL	**101.461,74**

Tabela 18: receitas da FGD *(Exercício 2009)*

Há também as receitas de rendimentos de aplicações financeiras. Os rendimentos reconhecidos como receita para fins desse item são os valores provenientes da remuneração gerada a partir das aplicações financeiras listadas no item 3.1. No ano de 2009 os rendimentos de aplicação financeira totalizaram R$ 6.960,24

3. Despesas

As despesas da FGD são provenientes de suas atividades operacionais. Para reconhecimento contábil das despesas é utilizado o regime contábil da competência.

As despesas do ano de 2009 estão assim distribuídas:

CONTA	VALOR R$
Despesas com pessoal	69.438,61
Despesas administrativas	26.473,68
Despesas tributárias	1.128,24
Despesas financeiras	1.874,34
Depreciações	8.181,92
TOTAL	**107.096,79**

Tabela 18: despesas da FGD (Exercício 2009)